



天默山高岳禪寺

Montanha do Silêncio **Templo Zen das Alterosas**

BELO HORIZONTE • BRASIL

大悲心陀羅尼

DAI HI SHIN DA RA NI

O DARANI DA MENTE DA GRANDE COMPAIXÃO

Tradução: Abade do Templo Zen das Alterosas, Mokugen Rōshi

O termo *darani* é a transliteração da palavra sânscrita *dāranī* que significa proteção, preservação, manutenção (hoji, 保持), etc. Originalmente, Darani refere-se ao poder e à força de manter o bem e evitar o mal, especialmente o poder de memorizar, preservar e invocar os ensinamentos do Tathagata. *Nyorai* é o nome japonês para a palavra sânscrita *Tathagata*, que se traduz como “aquele que veio e alcançou a Verdade”. Também, *Nyorai* é um dos 10 nomes do sutra que homenageia os Budhas, chamado “Dez Nomes dos Budhas” (Jūgō nyorai, 十号如来). Na versão chinesa, Darani significa “nunca se esquecer de preservar o bem para com todos os seres e coisas” (sōji, 総持); exprime ainda: sempre lembrar e honrar os ensinamentos dos Budhas, como também o sentido de seguir o Caminho correto, não suscitar nem praticar o mal. Com o nosso corpo, por meio dos nossos olhos e ouvidos, é importante nos atentar para não desviarmos do pensamento correto, da concentração no samadhi e da sabedoria budista. O famoso templo matriz da Escola Sōtō Zen no Japão, Sōjiji (総持寺), literalmente significa “templo da proteção”, ou seja, que muito preserva a força ou o poder do bem.

Nas Escrituras Mahayana em geral, o primeiro grupo de obras estabelecido foi o “Sutra da Sabedoria” (Hannya kyō, 般若經). Logo depois surgiram os darani, no qual os méritos dos Bodhisatvas são grandemente louvados; também apareceram os conceitos de “poderes da grande sabedoria” (jinzūriki, 神通力) e o de “samadhi” (zan-mai, 三昧). Assim, podemos perceber a grande importância dos darani no Budismo Mahayana. Porém, nas gerações posteriores, os chamados mantras ou “shingon” (真言, palavras verdadeiras) passaram a ser chamados de darani. Diz-se que isso ocorreu porque o método de memorizar os ensinamentos do Tathagata se assemelha à recitação dos mantras.

No Budismo Esotérico, os mantras ou shingon (palavras verdadeiras) são dirigidos para exaltar o estado de satori alcançado por todos os Budhas e Bodhisatvas, como também expressam a doutrina verdadeira do Tathagata. Acredita-se que as próprias palavras possuem um poder misterioso, devido aos votos originais de todos os Budas e Bodhisatvas que, incondicionalmente, prometem salvar a todos os seres. Portanto, com fé em suas forças extraordinárias acredita-se que o fato de lermos e recitarmos os mantras isto torna-se uma prática muito importante. Ao fazê-la, podemos obter a proteção e as bênçãos de todos os Budhas e Bodhisatvas.

Conforme os ensinamentos do Sutra Daihishin Darani, o Bodhisatva Kan-non conhecido como o Budha da grande compaixão, fez pessoalmente, os votos de não se iluminar antes mesmo



天默山高岳禪寺

Montanha do Silêncio **Templo Zen das Alterosas**

BELO HORIZONTE • BRASIL

que todos os seres sejam salvos e iluminados. É dito que, justamente para salvar a todas as variadas formas de existência, estes Bodhisatvas receberam mil mãos e mil olhos. De uma forma geral, Bodhisatvas são as pessoas que por meio do treinamento tornam-se Budhas; entretanto, no Budismo Mahayana, este termo refere-se àqueles que se dedicam às práticas altruístas, para salvar outros seres, antes mesmo que a si próprios. Também são nomeados de Bodhisatvas os seres que praticam os Seis Paramitas. Além disso, independentemente de ser um monge ou um leigo, aqueles que despertam suas mentes para o Caminho Budista são também chamados de Bodhisatvas.

O Daihishin Darani abreviadamente é chamado de Daihi shu, como também Daihi en-man muge jinju, sendo um dos sutras lidos com maior frequência na Escola Sōtō Zen. O Daihi shu é recitado na cerimônia matinal (chōka), cerimônia vespertina (banka), cerimônias para fundadores, patriarcas sucessores e também para ancestrais falecidos de leigos. Além de ser largamente usado, é também muito melodioso e quando lido na língua chinesa é uma classe de sutra completamente de conteúdo incompreensível.

A transliteração do sânscrito para o chinês foi executada na Era Tō (tō jidai, 唐時代), no século VII, por um monge indiano chamado Kabon Daruma. O Daihishin Darani atual é justamente uma parte extraída de um longo sutra, formalmente chamado de “Darani do Avalokitesvara de mil mãos, de mil olhos, infinitamente amplo, de harmonia incomensurável e livre de obstáculos” (Senju sengen kanjizai bosatsu kōdai en-man muge daihishin darani kyō, 手千眼觀自在菩薩廣大円満無礙大悲心陀羅尼經).

Nesta obra, as virtudes do Bodhisatva Avalokitesvara são grandemente admiradas. Aqui, rezamos e invocamos para que por meio de vossa absoluta compaixão, os maus atos sejam evitados e que todas as relações ocorram com harmonia e êxito. Daihishin Darani significa justamente, “O Darani da Mente da Grande Compaixão”. Na literatura oriental, mil tem um significado de imensurável, incontável. Quanto ao termo “mil mãos”, isto se refere a estender as mãos com grande compaixão, para salvar o maior número possível de seres. Os “mil olhos” simbolizam a sabedoria dos Bodhisatvas, para cuidadosamente guiar a todos os seres. Dessa forma, se explicam as mil mãos e mil olhos dos Bodhisatvas. Diz-se que é difícil mensurar os infinitos votos e méritos dos Bodhisatvas, que são direcionados para tirar o sofrimento e dar conforto aos seres vivos. A palavra *Avalokitesvara* (Kanjizai, Kanzeon ou simplesmente Kan-non), significa que este Bodhisatva vê e observa todos os seres, retirando seus sofrimentos e dando-lhes a liberdade plena.

Nas Escolas Zen, além do Daihishin Darani, outros darani são muito importantes e muito usados, tais como o Shōsaimyō kichijō Darani, Ryōgonshu, Buchō Sonshō Darani, etc. Os sutras chamados de darani foram originalmente escritos em sânscrito e mais tarde, copiando apenas o som, foram escritos em ideogramas chineses. Muitas de suas expressões (em chinês) não têm significado, entretanto, o misterioso poder das palavras pode alterar a realidade. Portanto, é



天默山高岳禪寺

Montanha do Silêncio Templo Zen das Alterosas

BELO HORIZONTE • BRASIL

completamente impossível entender o significado dos darani apenas interpretando os ideogramas chineses. Porém, existe uma tradução direta (do significado) do sânscrito para a língua japonesa, e é a partir desta tradução deste Daihishin Darani em japonês, que levo a cabo esta tradução para o português, a partir das fontes consultadas abaixo.

Entretanto, quanto ao conteúdo percebemos que este darani tem um teor budista apenas no começo e no final do texto, quando se descreve a entrega aos Três Tesouros e a entrega ao Bodhisatva Kan-non. Ironicamente e com surpresa, em grande parte deste darani, pode-se perceber que os conceitos do Hinduísmo formam o conteúdo predominante, principalmente com relação à fé no Deus Shiva.

Concluindo, o Daihishin Darani fundamentalmente é um sutra que expressa as virtudes do Bodhisatva de Mil Mãos. O seu uso em recitações não se limita à Escola Zen, mas também é muito usado no Budismo Esotérico ¹. O Daihi shu é um darani muito eficiente, com variadas virtudes que afasta, por exemplo, os maus atos e obstáculos à libertação, positivando que todas as relações ocorram com harmonia e êxito. No Zen chinês, principalmente o Daihishin Darani e o Ryōgonshu foram e ainda são muito usados.

Muito comum no Hinduísmo e outras religiões, a expressão *Om* é também muito usada no Budismo, especialmente no começo de vários darani. *Om* representa o som sagrado, misterioso e primordial do universo, como também é considerado o corpo sonoro e a Essência do Supremo Absoluto. A recitação de *Om* significa “entrega ao Absoluto”, ou seja, o refúgio nos Budhas e Bodhisatvas. No Daihishin Darani *Om* aparece com a pronúncia de en, com o caractere 唵. *Somoko* (娑婆訶) também é um som muito usado, geralmente no final dos darani ou shingon; tal como uma interjeição, expressa uma palavra de admiração ou de apelo aos Budhas e Bodhisatvas, rogando com pedidos de felicidades, bênçãos, boa sorte, etc. No idioma original, também a palavra *sowaka* (蘇婆訶) é utilizada nas mesmas circunstâncias de *Somoko*.

1 - Budismo Esotérico significa ensinamentos secretos. É também chamado de Budismo Tântrico, Budismo Vajraiana (金剛乘, kongōjō), Shingon Mikkyō (真言密教), Budismo Mantrayana (真言乘, shingonjō), etc. O absoluto e profundo ensinamento é o do satori do Regente Dainichi Nyorai. Mediante as recitações e mantras, os fiéis recebem a proteção dos Budhas. O Budismo Esotérico surgiu no século VIII na Índia, em seguida foi divulgado na China e depois no Japão, onde são protagonistas o Mestre Fundador “Kūkai” (空海) da Escola Shingon e o Mestre Fundador “Saichō” (最澄), da Escola Tendai. No Japão foi amplamente aceito e praticado pela classe mais nobre.



天默山 高岳禪寺

Montanha do Silêncio Templo Zen das Alterosas

BELO HORIZONTE • BRASIL

大悲心陀羅尼

●南無喝囉怛那。哆羅夜耶。南無阿唎耶。娑盧羯帝。爍鉗囉耶。菩提薩埵婆耶。

摩訶薩埵婆耶。摩訶迦盧尼迦耶。●唵薩皤囉罰曳。數怛那。怛寫。南無悉。吉利

埵伊蒙阿唎耶。娑盧吉帝 室佛囉。楞駄婆。南無那囉謹墀醯唎摩訶皤吁。沙吽薩

婆。阿他。豆輸朋。阿遊孕。薩婆薩呼。那摩婆伽。摩罰特豆。怛姪他唵。阿婆盧

醯。盧迦帝。迦羅帝。夷醯唎。摩訶。菩提薩埵。薩婆薩婆。摩囉摩囉。摩醯摩醯。

唎駄孕俱盧俱盧。羯蒙。度盧度盧。罰闍耶帝。摩訶罰闍耶帝。陀囉陀囉。地利尼。

室佛囉耶遮囉遮囉。摩摩罰摩囉。穆帝隸。伊醯伊醯。室那室那阿囉參佛囉舍利。

罰沙罰參。佛囉舍耶。呼盧呼盧。摩囉呼盧呼盧。醯利。娑囉娑囉。悉利悉利。蘇

嚧蘇嚧。菩提夜菩提夜。菩駄夜菩駄夜。彌帝唎夜。那囉謹墀。●地利瑟尼那。婆

夜摩那。娑婆訶。悉陀夜娑婆訶。摩訶悉陀夜。娑婆訶。悉陀喻藝室皤囉那。娑婆

訶。●那囉謹墀。娑婆訶。摩囉那囉娑婆訶。悉囉僧阿穆佉耶。娑婆訶。娑婆摩訶

悉陀夜。娑婆訶。者吉囉。阿悉陀夜 娑婆訶。波陀摩羯悉陀夜。娑婆訶。那囉謹墀。

皤伽囉耶娑婆訶。摩婆唎勝羯囉耶娑婆訶。●南無喝囉怛那哆羅夜耶。南無阿唎

耶娑盧吉帝。●爍皤囉夜。娑婆訶。悉殿都。漫哆囉。跋陀耶。娑婆訶。



天默山高岳禪寺

Montanha do Silêncio **Templo Zen das Alterosas**

BELO HORIZONTE • BRASIL

DAIHISHIN DARANI

● NA MU KA RA TAN NŌ. TO RA YĀ YĀ. NA MU O RI YĀ. BO RYO KĪ CHĪ. SHI FU RĀ YĀ. FU JI SA TO BŌ YĀ. MO KO SA TO BŌ YĀ. MŌ KŌ KYĀ RU NI KYĀ YĀ. ● EN SĀ HA RA HĀ EI. SHŪ TAN NŌ. TON SHĀ. NA MU SHI. KĪ RĪ TO I MŌ O RI YĀ. BO RYO KĪ CHĪ SHI FU RĀ. RIN TŌ BŌ. NA MŪ NŌ RĀ KIN JĪ KĪ RĪ MŌ KŌ HŌ DŌ. SHĀ MĪ SĀ BŌ. Ō TŌ. JŌ SHŪ BEN. Ō SHŪ IN. SĀ BŌ SĀ TŌ. NŌ MŌ BŌ GYĀ. MŌ HĀ TĒ CHŌ. TŌ JĪ TŌ EN. Ō BŌ RYŌ KĪ. RŪ GYĀ CHĪ. KYĀ RĀ CHĪ. Ī KI RI. MŌ KŌ. FU JI SĀ TŌ. SĀ BŌ SĀ BŌ. MŌ RĀ MŌ RĀ. MŌ KĪ MŌ KĪ. RĪ TŌ IN KŪ RYŌ KU RYŌ. KĒ MŌ. TŌ RYŌ TŌ RYŌ. HŌ JĀ YĀ CHĪ. MŌ KŌ HŌ JĀ YĀ CHĪ. TŌ RĀ TŌ RĀ. CHI RI NĪ. SHI FU RĀ YĀ SHĀ RŌ SHĀ RŌ. MŌ MŌ HĀ MŌ RĀ. HŌ CHĪ RĪ. YŪ KĪ YŪ KĪ. SHĪ NŌ SHĪ NŌ O RA SAN FU RA SHĀ RĪ. HĀ ZA HĀ ZAN. FU RA SHĀ YĀ. KŪ RYŌ KŪ RYŌ. MŌ RĀ KŪ RYŌ KŪ RYŌ. KĪ RĪ. SHĀ RŌ SHĀ RŌ. SHĪ RĪ SHĪ RĪ. SŪ RYŌ SŪ RYŌ. FU JI YĀ. FU JI YĀ. FU DO YĀ. FU DO YĀ. MĪ CHI RI YĀ. NO RA KIN JĪ. ● CHI RI SHU NI NŌ. HO YA MO NO. SO MO KŌ. SHI DO YĀ SO MO KŌ. MO KO SHI DO YĀ. SO MO KŌ. SHI DO YŪ KĪ SHI FU RĀ YĀ. SO MO KŌ. ● NO RA KIN JĪ. SO MO KŌ. MŌ RĀ NŌ RĀ SO MO KŌ. SHI RA SŪ O MO GYA YĀ. SO MO KŌ. SO BO MO KO SHI DO YĀ. SO MO KŌ. SHA KI RĀ. O SHI DŌ YĀ SO MO KŌ. HO DO MO GYA SHI DO YĀ. SO MO KŌ. NO RA KIN JĪ. HĀ GYA RA YĀ SO MO KŌ. MŌ HO RI SHIN GYA RA YĀ SO MO KŌ. ● NA MU KA RA TAN NŌ TO RA YĀ YĀ. NA MU O RI YĀ BO RYO KĪ CHĪ. ● SHI FU RĀ YĀ. SO MO KŌ. SHI TE DŌ. MO DO RĀ. HO DOYĀ. SŌ MŌ KŌ.

DAIHI SHIN DARANI (TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS)

● Entrego-me aos Três Tesouros, Budha, Dharma e Sangha. Entrego-me ao Santo Bodhisatva Avalokitesvara, que é dotado da mente da grande compaixão. ● Oh, entreguemo-nos ao Bodhisatva Kanjizai, que nos protege e nos salva de todos os temores, obstáculos, doenças e ilusões. Após refugiar-nos Nele, recitamos este mantra para louvar Avalokitesvara, ou seja, o Bodhisatva de Pescoço Azul, dotado de extraordinária poder divino. Livrando-nos das ilusões e das influências maléficas, como também purificando nossas existências, todas as nossas esperanças e



天默山高岳禪寺

Montanha do Silêncio **Templo Zen das Alterosas**

BELO HORIZONTE • BRASIL

necessidades poderão ser realizadas². Vamos recitar este mantra, cheio de luz e bem-aventurança, que vence todas as forças e ações malignas, purificando a existência dos seres iludidos.

Om! Oh, sagrado som! Oh, sabedoria de luz resplandecente! Louvemos aqueles dotados da luz da sabedoria! Àqueles que transcenderam os apegos do mundo! Salve! Tal como sol ou como um leão, salve o Deus Vishnu!³ Ó Grande e Santo Bodhisatva kanjizai! Invoquemos e memorizemos esse mantra! Evoquemos sempre esse mantra! Lembremo-nos de praticar esse Darani! Pratiquemo-lo! Vamos consumir essa prática! Vamos executá-la! Rememoremos bem esse mantra! Relembremos com cuidado! Ó Vitorioso! Ó Grande Vitorioso! Preservemos bem a lembrança deste mantra! Não nos esqueçamos desse mantra! Ó Supremo Senhor da Terra, o Santo Bodhisatva Kanjizai! Invoquemo-lo! Invoquemo-lo! Ó Bodhisatva de pureza imaculada! Sois aquele que se asfatou das impurezas! Ó Bodhisatva, de corpo completamente puro! Que venha aquele que nasce da Verdade! Que venha como é! Avalokitesvara, vós sois o Guardião Espiritual da Grande Terra! Faça que seja eliminado o veneno da ganância! Faça que seja eliminado o veneno da cólera! Faça que seja eliminado o veneno da ignorância da mente! Livrai-nos disto! Afasta-nos disto! Livrai-nos das impurezas do mundo! Tal como o sol ou como um leão, ó Deus Vishnu! Caminhemos com firmeza! Marchemos com confiança! Manifestemos nossa Natureza Original! Expressemos nossa Essência! Avancemos no Caminho! Vamos em frente! Realizemos o Correto Satori do Budha! Realizemos a Verdade Universal! Conceda-nos a Libertação! Conceda-nos o esclarecimento! Ó Bodhisatva de Pescoço Azul, Kanjizai, sois aquele de profunda compaixão!

● Bem-aventurados aqueles que desejam vê-lo, pois, pela vossa manifestação eles terão uma grande alegria! Felicitações àqueles que se alegram com a transcendência das ilusões! ● Abençoados são aqueles que realizam a superação de seus próprios egocentrismos! Congratulações aos grandiosos praticantes do Caminho! Salve aqueles que se tornam libertos pela

2 - Posteriormente incorporado ao Budismo, o Bodhisatva chamado de Shōkyō Kan-non (青頸觀音), originalmente, já fazia parte da mitologia do Hinduísmo. Um dos deuses da Índia Antiga, chamado Amrita, procurando por um elixir da imortalidade, misturou uma grande quantidade de leite com a água do mar. Esta mistura fermentou e tornou-se um potente veneno. Isto se tornou uma grande ameaça ao mundo. Vendo isso, o Deus Shiva bebeu todo esse veneno e assim, salvou o mundo. Por ter bebido todo esse veneno o Deus Shiva teve a sua garganta queimada, ficando assim com o pescoço azul escuro. Pescoço Azul (shōkyō, 青頸) é um dos diferentes nomes recebidos pelo Deus Shiva, que significa felicidade. O Budismo absorveu a mitologia hindu e com isso nasceu o Bodhisatva Shōkyō Kan-non. Shōkyō significa Pescoço Azul. Este Bodhisatva é muito venerado por salvar as pessoas das calamidades e do medo. No Budismo, kanzeon, Kan-non, Kanjizai, Avalokitesvara são termos comuns para referir-se ao Bodhisatva da Grande Compaixão. Avalokites = observar e, svara = sons, vozes e gemidos do mundo.

3 - Vishnu é um dos deuses principais no Hinduísmo da Índia Antiga e, juntamente com Shiva e Brahma, formam a trindade sagrada do Hinduísmo. A palavra sânscrita *vishnu* significa “tudo”. O Bodhisatva Kan-non, do Budismo Mahayana, é justamente a versão budista do Deus Vishnu, do Hinduísmo. Este Bodhisatva também se transforma em variadas formas, com o objetivo de salvar os seres.



天默山高岳禪寺

Montanha do Silêncio **Templo Zen das Alterosas**

BELO HORIZONTE • BRASIL

prática do Dharma da Yoga!⁴ Oh Venerável Bodhisatva de Pescoço Azul (Deus Shiva)! Reverenciamos aquele que possui face de Javali e face de Leão (Deus Vishnu)!⁵ Salve todos os Grandes Realizadores do Caminho! Oh respeitáveis, que portam em suas mãos a flor de Lótus! Venturosos são aqueles que se defendem com a argola chakram!⁶ Abençoados são aqueles que se iluminam com o som de trombeta das conchas de caracol!⁷ Bem-aventurados são aqueles que conhecem esse som. Louvados são aqueles que portam e se defendem com um grande cajado!⁸ Salve o Glorioso Vencedor de cor escura (Krisna)!⁹ Felizes são aqueles que vestem roupas de pele de tigre! • Entrego-me aos Três Tesouros, Budha, Dharma e Sangha. Entrego-me ao Santo Bodhisatva Kanjizai. • Oxalá, possamos realizar todas as nossas aspirações! Salve todos os versos deste mantra!

Consulta e Bibliografia:

禪宗の陀羅尼、木村俊彦 + 竹中泰著、大東出版社

禪宗で読むお経入門、発行者:大法輪閣, 1996

<http://www.anjyuji.net/daihisyyuu.html>

Templo Zen das Alterosas, dezembro de 2025

Site: www.zen.org.br

Email: templozendasalterosas@gmail.com

4 - Yoga, em sânscrito significa “unir ou integrar”. É um conjunto de conhecimentos que surgiram há mais de cinco mil anos. A Yoga pretende harmonizar o corpo, a mente e a respiração; a postura de Yoga, em si, já é uma meditação.

5 - Vishnu é um deus protetor, que para salvar os seres das dificuldades muda em variadas formas – entre elas, a forma de javali e a forma de leão. Vishnu transformou-se em um rápido e gigantesco javali e o seu poderoso chifre levantou a grande terra, prestes a estar submersa em um grande dilúvio. Em outra transformação, Vishnu aparece com corpo humano e rosto de leão. Conta-se que um rei muito maldoso ameaçou assassinar seu próprio filho, sendo que este era um fiel devoto de Vishnu. Ao tentar assassinar o próprio filho, Vishnu interveio, salvando este e exterminando o rei perverso.

6 - Chakram é uma arma metálica de arremesso, redonda e com uma lâmina cortante, usada antigamente na Índia; também era tido como um tesouro protetor, esta argola é vista no braço direito da imagem do Deus Vishnu. No Japão, antigamente, foi usada pelos guerreiros ninjas.

7 - A concha de caracol era usada para fazer um instrumento musical de sopro (trombeta), produzindo um belo som, de uso muito frequente nos templos. Antigamente, este instrumento era muito usado nas batalhas para emitir sinais.

8 - Cajado, porrete ou chibata, refere-se a uma arma de defesa e ataque, de madeira ou osso, de formato redondo, com comprimento e grossura adequados. Muito usado antigamente e até mesmo nos dias de hoje, como um objeto de proteção.

9 - O Glorioso Vencedor de cor escura refere-se ao Deus krishna. A palavra krishna significa escuro, preto, ou azul escuro. Esta cor escura é mais evidente em seu ombro esquerdo. Ele é uma divindade do Hinduísmo, é considerado o oitavo avatar do Deus Vishnu e também, é tido como um deus supremo por direito próprio. No Hinduísmo, Krishna é o deus da compaixão, da ternura e do amor.